

## Duas ou três coisas que ele sabe sobre o amor

Ricardo Daehn

Ser valorizada pela ternura especial e algo indefinida que sente pela professora Johanna é a meta da jovem estudante norueguesa Johanne (personagem de Ella Overbye), na trama central do drama com muita inclinação literária *Dreams*. Depois de *Sex e Love*, outros dois longas do diretor Dag Johan Haugerud, *Dreams* foi o título pelo qual conquistou o Urso de Ouro no Festival de

Berlim, além de um prêmio especial atribuído pela crítica presente ao evento.

É em Oslo (Noruega), contrastando com a ideia de frieza que a câmera de Dag Johan busca estreitar temas como descoberta do amor, responsabilidade emocional e a voz da experiência (por meio da mãe de Johanna, interpretada por Ane Dahl Torp). O Correio entrevistou o premiado cineasta, em alta desde o ano passado no circuito de cinema de arte.

IMOVISION/DIVULGACAO



**Dreams, o vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim**

## ENTREVISTA // DAG JOHAN HAUGERUD, CINEASTA

**Eric Rohmer e Truffaut despontam, indiretamente, no seu filme... O cinema francês te influenciou?**

Com certeza. Estudei ciência do cinema (teoria do cinema e história do cinema) na universidade e o período de que mais gostei naquela época foi certamente a Nouvelle Vague francesa. Mas não apenas Truffaut e Rohmer, mas também Rivette e Godard. Quando se trata de Rohmer, ele é um pouco especial para mim. Descobri seus filmes aos 15 anos, quando, por acaso, fui assistir a *A mulher do avião* (1980). Eu pretendia assistir a um filme americano, mas comprei os ingressos errados. Para mim, foi sensacional ver as pessoas falando assim, e acho que achei as conversas mundanas e visionárias ao mesmo tempo. Mais tarde, escrevi minha tese de bacharelado sobre esse mesmo filme.

**Há beleza e plasticidade nas escadas vistas como degraus a serem subidos. Isso foi intencional?**

A escada pode ser vista como uma metáfora para muitas coisas: pode ser vista como crescimento e desenvolvimento, mas também como passar pela vida deixando para trás diferentes capítulos, amigos e amantes. Pode ser conectada à teoria dos sonhos, onde

as escadas são frequentemente associadas à sexualidade. E, por fim, a escada pode ser associada à história da escada de Jacó na Bíblia, que é uma espécie de escada que leva a Deus. A grande escada está localizada não muito longe de onde eu morava. Por um tempo, foi uma pista de salto de esqui, mas eles a demoliram e construíram uma escada em seu lugar. Depois de decidir que seria um local fotogênico e significativo para o filme, comecei a procurar outras escadas para tornar as escadas um tema simbólico recorrente ao longo do filme. Então, sim, foi intencional.

**Você vê uma unidade clara entre seus três filmes?**

Sim. Pode-se dizer que sexo, sexualidade e identidade sexual são temas bastante comuns que estão sendo tratados praticamente da mesma forma na ficção. E mesmo que nossa relação com essas questões

IMOVISION/DIVULGACAO



WIKIPEDIA



seja muito individual e diversa, a maioria de nós está propensa a aceitar o consenso moral sobre como isso deve ser encarado. Meu objetivo era portanto, ver se é possível pensar nessas coisas de uma maneira diferente e sem julgamentos. E acho que você encontrará exemplos disso em cada filme. Assim, os filmes se unem tematicamente. E também pela forma como focamos na cidade, Oslo. Além disso, eles sempre foram pensados para serem filmes diferentes, contados de maneiras diferentes e com estilos diferentes. Para que quando você assistir ao próximo filme, ele pareça algo novo, não apenas uma continuação do anterior.

**"A liberdade de expressão não o absolverá em seu leito de morte" é uma das frases marcantes do filme. Como você se relaciona com a opressão e acha que passa o conceito para alguns personagens?**

A liberdade de expressão é, sem dúvida, importante, mas é um princípio e valor humanístico que não pode ser de real conforto quando você está prestes a morrer. Mas isso provavelmente não é uma resposta à sua pergunta.

**Como você lida com a feminilidade?**

Bem, defina feminilidade, antes de mais nada! O que significa feminilidade? A feminilidade é uma forma de pensar ou uma forma de ser e se comportar (fisicamente)? Em ambos os casos, acredito que ela existe em ambos os sexos. Mas nós — todos nós — parecemos relutantes em abandonar a maneira tradicional e muito machista de olhar para homens e mulheres. E então não há realmente espaço para explorar o que a feminilidade pode significar tanto para homens quanto para mulheres.

**Existem muitos traços e nuances delicados em cada personagem. Como você alcançou seu objetivo?**

Escrever personagens complexos e verdadeiros é muito difícil. De certa forma, é um ato extremo de empatia. Porque você precisa ser capaz de se colocar no lugar deles. Isso não significa que o personagem tenha que ser legal, apenas que você, como escritor, deve ter uma compreensão de sua personalidade e comportamento. Assim, eles serão vivenciados como seres "completos" com todas as contradições e nuances que a maioria das pessoas tem.